

ENSINO SUPERIOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA: INDICADORES
OBJETIVOS DA REALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DO PARÁ¹

HIGHER EDUCATION IN PHYSICAL EDUCATION: OBJECTIVE
INDICATORS OF THE REALITY OF UNDERGRADUATE COURSES IN
PHYSICAL EDUCATION IN THE STATE OF PARÁ

ENSEÑANZA SUPERIOR EN EDUCACIÓN FÍSICA: INDICADORES
OBJETIVOS DE LA REALIDAD DE LOS CURSOS DE GRADUACIÓN EN
EDUCACIÓN FÍSICA EN EL ESTADO DE PARÁ

Gabriel Pereira Paes Neto, Universidade Federal do Pará (UFPA)

gabrieledfisica@hotmail.com

Carlos Jorge Paixão, Universidade Federal do Pará (UFPA)

carlosjpaixao@hotmail.com

RESUMO

Trata-se de mapeamento sobre o Ensino Superior em Educação Física no Estado do Pará. O problema que baliza este estudo foi: quais os indicadores da realidade dos cursos de Ensino Superior em Educação Física no estado do Pará apontada na plataforma e-mec do Ministério da Educação? Configura-se como uma pesquisa documental e bibliográfica, com dados sobre a conjuntura local, a quantidade de cursos, o grau e a modalidade de ensino, a quantidade de vagas e inexistência de cursos de pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Ensino Superior; Epistemologia.*

1 INTRODUÇÃO

Trata-se de mapeamento de indicadores objetivos da realidade dos cursos de Ensino Superior de graduação em Educação Física no estado do Pará apontada na plataforma e-mec do Ministério da Educação (<http://emec.mec.gov.br/>). A pesquisa integra as pesquisas do

¹ O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Teorias, Epistemologias e Métodos da Educação (EPsTEM), vinculado à Universidade Federal do Estado do Pará.

Procura-se analisar as categorias na tentativa de explicar o fenômeno para analisar a realidade dos cursos de Educação Física no Ensino Superior no estado do Pará a partir de pesquisa bibliográfica e documental com base em dados do Ministério da Educação sobre a realidade do Ensino Superior no estado do Pará.

Teve-se como problema de pesquisa: quais os indicadores objetivos da realidade dos cursos de Ensino Superior de graduação em Educação Física no estado do Pará apontada na plataforma e-mec do Ministério da Educação?

Assim, o objetivo da pesquisa foi: analisar os indicadores objetivos da realidade dos cursos de Ensino Superior de graduação em Educação Física no estado do Pará apontada na plataforma e-mec do Ministério da Educação.

2 METODOLOGIA

Em síntese, compreende-se que no caminhar metodológico, cabe à razão identificar os processos, ou seja, a razão no movimento de abstração deve ir além do empírico (GAMBOA, 2010). Sobre a pesquisa documental, realizamos o trato do cruzamento das primeiras abstrações sobre o objeto e o cruzamento das fontes (documentais e bibliográficos). Assim, nossa referência foi a plataforma e-mec do governo federal, mais especificamente do Ministério da Educação. Segundo Chizzotti (2005), a pesquisa documental se insere de forma intrínseca no processo da pesquisa e corresponde na importância das informações documentadas, na escolha dos documentos para a realização do estudo relacionado especificamente ao problema, na busca de onde encontrá-los.

Todavia, o método se relaciona com a ciência como prática e com a filosofia como teoria (GAMBOA, 2009) no sentido da busca por tratar dos desafios da problemática educacional contemporânea no que se refere às formas de racionalidade para repensar a Educação Física como um todo (SILVA, 2015; SILVA; FENSTERSEIFER, 2015).

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

A realidade dos cursos de Educação Física no Pará é complexa, intrigante, perpassa pelas questões da conjuntura nacional, porém, reserva características locais. Assim, segundo

dados do MEC (dados coletados em julho do ano 2017 na plataforma e-mec) são 28 cursos de Educação Física no Pará, tal como podemos perceber no quadro 1.

Percebe-se que a maioria dos cursos de Educação Física são ofertados em instituições privadas, com um total de dezoito (18) instituições de Ensino Superior, tal como podemos observar no quadro 1. Se observarmos o número de matrículas a diferença fica ainda maior.

Quadro 1 - Os cursos de Educação Física nas IES no Pará.

N	Instituição de Ensino Superior no Estado do Pará	GRAU	MODALIDADE	VAGAS AUTORIZADAS
1	Universidade Estadual do Pará - UEPA. - 05 Cursos.	Licenciatura.	Todos são presenciais.	300.
2	Universidade Federal do Pará - UFPA. - 02 Cursos.	Licenciatura.	Presencial	40. 46.
3	Escola Superior Madre Celeste – ESMAC. - 01 Curso.	Licenciatura.	Presencial	200.
4	Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ. - 01 Curso.	Licenciatura.	Presencial	200.
5	Universidade da Amazônia - UNAMA. - 02 Cursos.	Bacharelado 1. Bacharelado 2.	Presencial. Presencial.	720. 240.
6	Faculdade Metropolitana da Amazônia – FAMAZ. - 01 Curso.	Bacharelado presencial.	Presencial.	200.
7	Faculdade da Amazônia – FAAM - 01 Curso.	Licenciatura presencial.	Presencial.	150.
8	Universidade Pitágoras UNOPAR - 02 Cursos.	Licenciatura. Bacharelado.	Licenciatura à distância. Bacharelado à distância.	Licenciatura: 46.900. Bacharelado: 34.800.
9	Universidade Anhanguera - 02 Cursos.	Licenciatura. Bacharelado.	Licenciatura à distância. Bacharelado à distância.	Licenciatura: 1.000. Bacharelado: 9.999.
10	Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. - 02 Cursos.	Licenciatura. Bacharelado.	Licenciatura à distância. Bacharelado à distância.	Licenciatura: 4.200. Bacharelado: 500.
11	Faculdade Uninassau Belém. - 01 Curso.	Bacharelado.	Bacharelado presencial.	240.
12	Universidade Cidade de São Paulo – UNICIDI. - 01 Curso.	Licenciatura.	Licenciatura à distância.	600.
13	Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. - 01 Curso.	Licenciatura.	Licenciatura à distância.	1.500.
14	Faculdade Para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – FADESA. - 01	Bacharelado.	Bacharelado presencial.	80.

	Curso.			
15	Centro Universitário Luterano de Santarém – CEULS. - 02 Cursos.	Licenciatura. Bacharelado.	Licenciatura presencial. Bacharelado presencial.	Licenciatura: 120. Bacharelado: 120.
16	Faculdades Integradas do Tapajós (ISES). - 01 Curso.	Bacharelado.	Presencial.	100.
17	Faculdade Metropolitana de Marabá. - 01 Curso.	Bacharelado.	Bacharelado presencial.	100.
18	Faculdade de Ensino Superior do Sul do Pará – FESSULPA. - 01 Curso.	Licenciatura.	Presencial.	120.

Fonte: elaboração dos autores.

Percebe-se que os cursos de Educação Física estão envolvidos em uma conjuntura de avanço enquanto campo a partir da ideia de cientificidade, o avanço das aproximações com a ciência, avanços de campos como o esporte, o lazer e saúde e qualidade de vida. Todavia, outras questões importantes atravessam o campo, portanto, a disputa nas diretrizes curriculares e no mercado de trabalho com instabilidades de diversas ordens.

Contudo, tem ocorrido a consolidação da transferência para o setor privado de ações antes de competência do Estado, tal como podemos diagnosticar abaixo, na Tabela 1.

Tabela 1 – Sobre a quantidade de cursos de Educação Física em IES públicas e privadas no Pará.

Nome	Dados 1	Dados 2
IES públicas	07	25%
IES privadas	21	75%
Total	28	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se o avanço significativo das últimas, portanto, o Ensino Superior enquanto educação e política social vai sendo transferido para a esfera privada. Quanto a modalidade dos cursos, a maior parte dos cursos ainda é presencial, como se pode perceber na tabela 2. Sendo que todos os cursos das instituições públicas são presenciais. Portanto, há uma tendência aos cursos em IES públicas serem presenciais. Também se percebe que os cursos de instituições privadas ligadas a grupos empresariais locais (ESAMAZ, ESMAC, FAAM) também tendem a serem presenciais.

Todavia, a quantidade de cursos de Educação Física no estado do Pará em EAD já é significativa do ponto de vista quantitativo, pois cerca de 1/3 (28,6%) dos cursos são à distância, contabilizando 05 instituições e 08 cursos (05 de licenciatura e 03 de bacharelado).

Os cursos na modalidade de Educação à Distância (EAD) tendem a ocorrer em instituições privadas e ligadas à grandes grupos empresariais. Ainda, 03 instituições oferecem licenciatura e bacharelado e outras duas apenas licenciatura), tal como podemos perceber na Tabela 2.

Tabela 2 – Sobre a modalidade dos cursos de Educação Física no Pará.

Nome	Dados 1	Dados 2
Cursos presenciais	20	71,4%
Cursos à distância	08	28,6%
Total	28	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Outras observações e análises foram sobre o grau de ensino (licenciatura x bacharelado). Percebe-se que ainda existem mais cursos de licenciatura, verificar tabela 3. Porém, os cursos de bacharelado cresceram com significativa rapidez nas IES privadas. Todavia, na região Norte o início do crescimento dos cursos de bacharelado demorou, provavelmente isso tenha ocorrido pela conjuntura de dificuldades dos cursos de Educação Física e pós-graduação que assolam a região Norte do País, portanto, recursos escassos, atraso na formação básica e continuada, falta de infraestrutura no ensino superior e nas escolas, complexidade nos campos de atuação em Educação Física. Em que pese, atualmente já serem notórios avanços em todos estes aspectos mencionados.

Tabela 3 – Sobre o grau de ensino nos cursos de Educação Física no Pará.

Nome	Dados 1	Dados 2
Licenciatura	17	60,7%
Bacharelado	11	39,3%
Total	28	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto à questão da divisão dos cursos de Educação Física, a autora ressalta que os principais argumentos enfatizam a divisão entre o licenciado em Educação Física que só poderia atuar na escola e o bacharel, só poderia atuar nos demais campos, fora da escola. A maioria dos cursos de bacharelado, ainda, estão nas instituições privadas. Trata-se de um quadro complexo e, ainda, em construção no Estado do Pará. Será objeto de novas pesquisas.

Outro ponto relevante consultado foi sobre a Pós-Graduação *Stricto Sensu* (em Educação Física). Buscou-se a análise no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) sobre

os cursos de Pós-Graduação em Educação Física no Norte do Brasil, especificamente no estado do Pará. Os indicadores suscitam a problematização sobre a distribuição desigual e a concentração da produção nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Situação real, visível e significativamente ruim que assola os pesquisadores da região Norte (GAMBOA, 2017). Ainda, os dados sobre o sistema de pós-graduação do país, apontam para a distribuição regional dos programas e a concentração da produção e das instituições formadoras dos pesquisadores na região Sudeste, tal como já apontado por (GAMBOA, 2017). Por fim, os documentos de avaliação da Área 21, chamam a atenção para esse problema e já se tem como Meta ampliar a presença da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Norte do Brasil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aponta-se que o campo precisa acertar a direção dos “pés”, precisamos enfrentar os desafios que o constituem, com o aprofundamento da teoria, dos pressupostos/fundamentos e as relações com a intervenção pedagógica na Educação Física. Ressalta-se que o debate epistemológico é fundamental para a Educação Física, para a reflexão constante de seus sujeitos, para o enfrentamento dos desafios do campo.

Ressalta-se o caráter diagnóstico fundante desta pesquisa e da exposição dos seus resultados. Assim, foi analisado um rápido crescimento das Instituições de Ensino Superior no estado do Pará, porém, com forte tendência para o oferecimento de cursos em instituições privadas. Também ocorreu o crescimento dos cursos de bacharelado, sobretudo nas instituições privadas. Assim como o crescimento dos cursos à distância, nas modalidades de licenciatura e bacharelado. A maior parte dos cursos ainda são de licenciatura e presenciais.

Contudo, é necessário o compromisso com uma prática ético-política, estética, crítica e criativa para a formação no campo da Educação Física que construa pontes dialógicas e superadoras, problematizadoras e coletivas, reconhecendo os atores enquanto sujeitos históricos. Fortalecendo o diálogo com os grupos de pesquisa no Pará e em outros estados, sintonizados com a formação humana em perspectivas sintonizadas com o melhoramento humano.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. *Plataforma SUCUPIRA*. <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35995>. Acesso: 11/07/2017. Às 19h00min horas.

BRASIL. Plataforma LATTES. <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso: 11/07/2017. Às 19h15min horas.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisas em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2005.

FENSTERSEIFER, P. E.; SILVA, S. P. Conhecimento e intervenção na educação física: questões ético-epistemológicas. *Anais do XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte/CONBRACE*. VI Congresso Internacional de Ciências do Esporte/CONICE. Vitória – ES - Brasil.. 2015.

GAMBOA, S. A. S. *Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias*. 2. ed. rev. e ampl. Maceió: EDUFAL, 2010.

GAMBOA, M. C. *et al* (orgs.). *Produção do conhecimento na educação física no nordeste brasileiro - o impacto dos sistemas de Pós-Graduação NA formação dos pesquisadores da região*/Márcia Chaves Gamboa *et al.* (orgs.). - Campinas, SP: Librum Editora, 2017.

SILVA, S. P. Complexidade, conhecimento e educação: a emergência de um novo paradigma epistemológico no contexto contemporâneo. *Revista Educação*. Santa Maria, v. 40, n. 2, p. 375-388. Maio/ago. 2015.